
Método Canguru: Programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou baixo peso

HILTON VIZI MARTINEZ¹
EDILAINE APARECIDA FREITAS²
FABRICIA ADRIANA MAZZO NEVES³

RESUMO:

O Método Canguru é um tipo de assistência neonatal que implica, em contato “ pele a pele”, no tempo mais imediato possível entre a mãe/família significativo/pai e o recém-nascido de baixo peso. Esse método foi implantado no serviço de Neonatologia do Hospital Universitário Regional de Maringá, através de uma proposta da equipe multiprofissional, que garantisse a humanização da assistência prestada ao binômio mãe/filho. Constatamos, através da implementação do método, um melhor desenvolvimento dos recém-nascidos prematuros internados através de uma evolução ponderal mais rápida e do equilíbrio emocional proporcionado pelo vínculo afetivo entre mãe-filho. Os profissionais de saúde sentem-se mais realizados ao ver resultados proporcionados pelo método.

Palavras-Chave: Método Canguru. Recém-nascidos prematuros. Vínculo afetivo.

¹Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Ingá – UNINGÁ, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem, Enfermeiro Assistencial da UTI Neonatal do Hospital Universitário de Maringá.

²Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Ingá – UNINGÁ, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem, Enfermeira Assistencial da UTI Neonatal e Semi Intensivo do Hospital Universitário de Maringá.

³Especialista em Administração Hospitalar, Enfermeira Assistencial da UTI Neonatal do Hospital Universitário de Maringá.

INTRODUÇÃO

O Método Canguru (MC) constitui em assistência neonatal que prevê o contato “pele a pele” em tempo mais imediato possível, entre a mãe/pai/familiar significativo com o recém-nascido prematuro (RNP) e/ou baixo peso (BP). O método foi idealizado na Colômbia, em 1979, com o objetivo de diminuir a mortalidade neonatal elevada naquele país. E no Brasil foi implementado através da Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo-Peso (Método Mãe Canguru).

Através do Método Canguru, o bebê estabelece contato com sua mãe, que ocorre de forma crescente e pelo tempo que acharem prazeroso e suficiente, permitindo, dessa forma, maior participação dos pais/responsáveis no cuidado ao seu RN (BRASIL, 2001). Esse método estimula a formação dos laços afetivos; favorecendo a produção do leite materno, beneficiando a lactação e a amamentação; ajuda no desenvolvimento físico e emocional do bebê; reduz o estresse e o choro do RN; estabiliza o batimento cardíaco, a oxigenação e a temperatura do corpo do bebê; possibilita lembrar o som do coração materno, da voz da mãe, o que transmite calma e serenidade; desenvolve no bebê sentimento de segurança e tranquilidade; diminui o risco de infecção hospitalar; reduz o número de abandono desses bebês e contribui para o apego entre mãe/filho (BRASIL, 2001).

Mediante o convívio com a situação de recém-nascido prematuro (RNP) e/ou baixo peso (BP) e com a elevada taxa de permanência hospitalar deste RNs e sua exposição ao risco de desenvolvimento de infecção cruzada, a equipe de saúde do Hospital Universitário de Maringá, da Universidade Estadual de Maringá/Paraná, se voltou à busca de alternativa segura de cuidado integral a estes bebês: o Método Canguru.

Buscou-se, através do Método Canguru, a visão de um novo paradigma que é o da atenção humanizada ao bebê, à mãe e à família, respeitando-os nas suas características e individualidades, aumentando a qualidade de vida dos RNPT/BP durante a internação. Os pais, que antes eram considerados visitantes, agora compactuam com a assistência prestada aos seus filhos, haja vista que possuem livre acesso às Unidades de Terapia Intensiva e Semi-intensiva Neonatal e se sentem participantes no processo de reabilitação dos mesmos. Os pais fazem parte da dinâmica da instituição.

Os profissionais sentem-se mais satisfeitos com os resultados obtidos, visto que o processo de cura tornou-se mais rápido e a mortalidade e o abandono hospitalar reduziram e o aleitamento materno tornou-se mais freqüente.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica e o resgate da memória e dos dados registrados desde o planejamento até a implantação de ações do Projeto de extensão “Método Canguru: Programa de Humanização da Assistência Multiprofissional ao Recém-Nascido Prematuro e/ou Baixo Peso.”

DISCUSSÃO

A equipe de enfermeiros assistenciais da UTI Neonatal e Unidade Semi-Intensiva, “incomodados” com a necessidade de humanizar assistência ao neonato de risco e, com a adoção de medidas que proporcionassem a garantia da qualidade da assistência e que revertissem em maior nível de satisfação profissional, ao tomarem conhecimento do Método Canguru, tiveram iniciativa de elaborar um Projeto de Extensão que institucionalizasse a ação assistencial a ser implantada no Hospital Universitário de Maringá.

O Projeto foi proposto por uma enfermeira da UTIN e prevê a participação de docentes e acadêmicos de todas as áreas envolvidas, permitindo a certificação dos participantes, o registro sistemático das atividades e dados colhidos durante a execução do Método Canguru, para a avaliação de seus benefícios, estudos e pesquisas, bem como a inserção desta modalidade de assistência na formação de novos profissionais. Foram elaborados impressos para registro de informações necessárias ao acompanhamento da evolução do RN colocado em canguru.

Constamos, mediante os dados colhidos e trabalhados, que até o momento houve um ganho ponderal mais rápido que resultou em diminuição do tempo de permanência nas Unidades de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva Neonatais, bem como maior vínculo afetivo entre mãe-filho e familiares significativos e incentivo ao aleitamento materno.

Com toda a mudança sugerida, inicialmente houve aqueles cuja bandeira inicial era contrapor-se ao novo método, em defesa da supervalorização da tecnologia (necessária) desenvolvida para o cuidado dos RNP e/ou BP. Essa tecnologia é imprescindível, só que não deve substituir o *humano* e o *familiar* pelo poder de assistência da máquina e do especialista. Torna-se relevante clarificar que em nenhum momento a metodologia preconizada apresentou-se como um substitutivo de tecnologia e sim busca uma convergência de ambas resultando em melhoria da qualidade de assistência aos RNPT/BP.

A presença constante dos pais, como é a proposta do Método Canguru, estimulou uma aproximação maior entre a equipe e a família, oferecendo vantagens para o desenvolvimento do bebê. Em contrapartida, gerou conflitos internos devido às exigências sugeridas a partir de sua permanência, pois ao se familiarizarem com o ambiente, deixam de ser visitas, buscam mais e mais informações, chegando a exigir uma adequação no ritmo de serviço da equipe.

CONCLUSÃO

Através da implementação da Metodologia Canguru nas Unidades de Terapia Intensiva e Semi-intensiva, a equipe pôde experienciar uma elevação na satisfação do cuidado oferecido e maior envolvimento dos pais/familiares significativos dentro das unidades, o que resultou na melhoria da qualidade da assistência aos RNs.

As barreiras estão sendo transpostas. As equipes médica e de enfermagem sentem-se mais valorizadas e com mais respeito profissional, pois os resultados obtidos com o método são benéficos e visíveis.

Dentre todas as mudanças proporcionadas e vividas, o melhor resultado obtido foi o desenvolvimento dos RNs através da convergência de tecnologia com laços afetivos e emocionais, o que resultou em uma assistência mais humanizada e qualificada. Sentimos que vale a pena lutar pelo que acreditamos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo-peso - Método Canguru**. Brasília, 2001.

OLIVEIRA, Nelson Diniz de. **Como o Brasil trabalha o Método Mãe Canguru**. Disponível em <<http://www.metodocanguru.org.br/>> Acesso em 30 abr. 2004.